

Of. N.º 2079/2024 - C.E.

Salvador, 29 de outubro de 2024.

Senhor Prefeito,

Cumpre-nos encaminhar a V. Exa., em anexo, cópia da Moção n.º 27.938/2024, de autoria da Deputada Ivana Bastos, manifestando congratulações ao município.

Atenciosamente,

Deputado MARCELINHO VEIGA
1º Secretário

Ao Exmo. Sr.

CRISTIANO CARDOSO DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal

RIO DE CONTAS – BA

ALBA - Assembleia Legislativa da Bahia

Palácio Deputado Luís Eduardo Magalhães. 1ª Avenida, 130, Centro Administrativo da Bahia. CEP 41745-001. Salvador - Bahia

Quadro de Assinaturas

Assinado por MARCELO DANTAS VEIGA em 18/12/2024 16:52

Sua autenticidade pode ser verificada no Portal ALBA através do QRCode abaixo ou endereço
<http://certdigital.alba.ba.gov.br:80/autenticacaodocumento/autenticacao?codigoAutenticacao=2024778683>



MOÇÃO 27.938/2024

A deputada que esta subscreve vem, na forma do disposto no Regimento Interno desta Casa, manifestar **CONGRATULAÇÕES para com o município de RIO DE CONTAS (BA) pelos 301 anos de sua fundação, ocorrida em 27 de novembro de 1723.**

Município histórico da Bahia, com três séculos de fundação, Rio de Contas tem belezas arquitetônicas e naturais singulares, além de ter uma bela sede, situada a uma altitude de pouco mais de 1000 metros, encontrando-se ali um dos maiores conjuntos arquitetônicos coloniais do estado e algumas das montanhas mais altas da Região Nordeste do Brasil.

Rio de Contas foi a primeira cidade planejada do Brasil, quando então colônia de Portugal. A Vila de Nossa Senhora do Livramento das Minas do Rio de Contas foi criada em 1723 e teve sua sede transferida em 1745 para um local planejado por ordem do então vice-rei Conde de Sabugosa, no lugar chamado Pouso dos Crioulos, já existente desde o século XVII e próximo ao povoado de Mato Grosso, surgido em torno de 1710.

Como tantos outros municípios daquela região, Rio de Contas foi fundado a partir de expedições de Bandeirantes. Destaca-se entre essas a ocorrida em 1690, quando foi liderada por Manoel Oliveira Porto seguida por Cônego Domingos Oliveira Lima, Francisco Ramos e o Padre Antônio Gonçalves Filgueiras descobriu o Pouso dos Crioulos, local que em poucos anos se transformou em um ponto de pouso de viajantes, vindos de Minas Gerais e Goiás que seguiam rumo a Salvador. Foi erguida, nestes tempos, uma capela em louvor a Senhora Santana.

Em 1710, o bandeirante paulista Sebastião Pinheiro Raposo descobriu ouro no leito do Rio Brumado, em seus afluentes e serras circunvizinhas. Com isso, houve um grande fluxo de portugueses, paulistas, mineiros, baianos e pernambucanos para a

região de Rio de Contas e surgiu o primeiro povoado nessa área, Mato Grosso (a uma altitude de 1.450 m), no qual jesuítas que acompanhavam os bandeirantes ergueram uma igreja em louvor a Santo Antônio.

A Carta Régia de 27 de novembro de 1723 determinou a criação da Vila de Nossa Senhora do Livramento das Minas do Rio de Contas, sediada no Arraial de Nossa Senhora do Livramento, sendo instalada no ano seguinte pelo sertanista baiano Pedro Barbosa Leal, que, em 1725, construiu uma estrada real ligando as vilas de Minas do Rio de Contas e Santo Antônio de Jacobina.

Em 13 de maio de 1726, uma provisão do Conselho Ultramarino determinou que se estabelecessem casas de fundição nas vilas de Nossa Senhora do Livramento das Minas do Rio de Contas e Jacobina para evitar a evasão do quinto do ouro.

Em 1840, a Vila Nova de Nossa Senhora do Livramento das Minas do Rio de Contas teve seu topônimo simplificado para Minas do Rio de Contas. Poucos anos depois, foram descobertas jazidas de diamantes em Mucugê e Lençóis e muitos habitantes de Rio de Contas migraram para lá.

Originalmente com um vasto território, a vila de Minas do Rio de Contas foi perdendo-o ao longo do século XIX e início do XX, com as seguintes emancipações: Caetité (1810), Mucugê (1847), Água Quente (atual Paramirim, 1878, alcançando sua emancipação definitiva em 1890), Bom Jesus do Rio de Contas (atual Piatã, 1878) e Vila Velha (atual Livramento de Nossa Senhora, 1921).

A Resolução Provincial nº 2.544, de 28 de agosto de 1885, concedeu à vila de Minas do Rio de Contas o título de cidade. Por meio dos decretos estaduais nº 7455 e 7479, de 23 de junho de 1931 e 8 de julho de 1931 respectivamente, o município de Minas do Rio de Contas tomou a denominação de Rio de Contas. Em 1962, Rio de Contas

sofreu sua última perda territorial, quando o distrito de Caraguataí foi transferido para compor o território do novo município de Jussiape.

Depreende-se com esses breves relatos históricos, a riqueza cultural e natural desse importante município baiano que orgulha a todos nós que devemos sempre lutar pela preservação de seu patrimônio material e imaterial, singulares e admirados por todos que exponencia a cultura como uma das mais importantes áreas para o desenvolvimento intelectual e social de um país.

Neste município que temos a honra de representar, temos o orgulho de pertencer ao grupo político Célio, prefeito recentemente eleito no pleito de 06 de outubro e que certamente atuará com afinco na reestruturação de Rio de Contas, pensando sempre em obras estruturantes e investimentos nas áreas de educação e saúde, sem, no entanto, olvidar das áreas sociais.

Portanto, registre-se nos Anais desta Casa, essa Moção especial que comemora os 301 anos de fundação desse belo município baiano e que muito contribuiu com a história do Brasil.

Dê-se ciência desta Moção ao prefeito eleito, Célio; à Câmara de Vereadores e aos meios de comunicações locais.

Sala das Sessões, 25 de novembro de 2024.

Deputada Estadual Ivana Bastos

Quadro de Assinaturas

Assinado por IVANA TEIXEIRA BASTOS em 25/11/2024 09:54

Sua autenticidade pode ser verificada no Portal ALBA através do QRCode abaixo ou endereço
<http://certdigital.alba.ba.gov.br:80/autenticacaodocumento/autenticacao?codigoAutenticacao=20243CB270>

